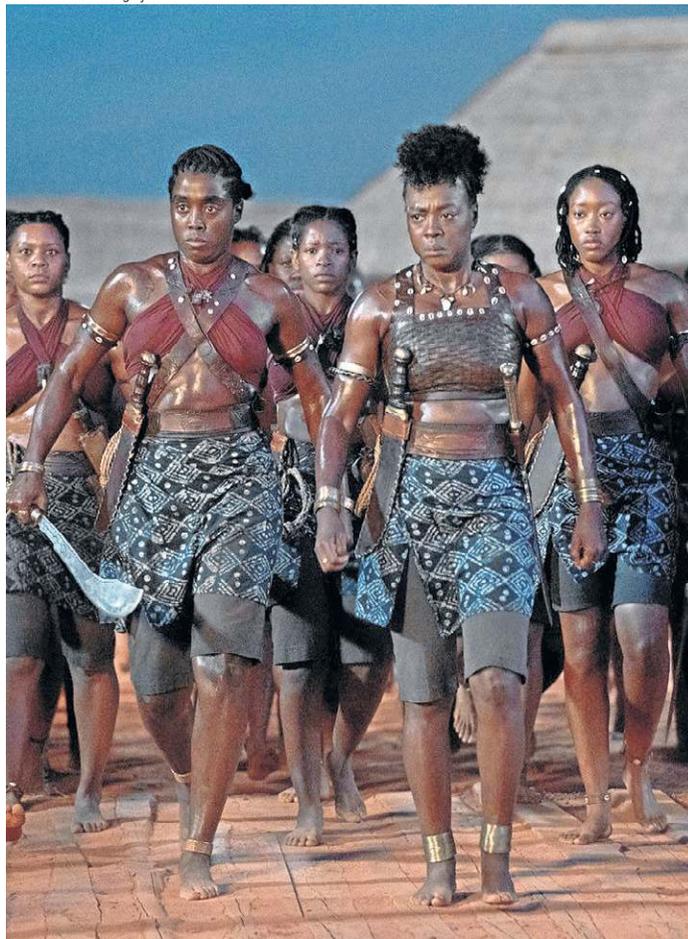


Ilze Kitshoff/Divulgação



Ficção sobre guerreiras reais

No mês da Consciência Negra, *A mulher rei*, filme estrelado por Viola Davis, é a atração

Novembro está chegando ao fim e, para que os debates sobre a Consciência Negra não parem por aí, algumas histórias merecem ser lembradas. E por que não fazer isso neste fim de semana?

A mulher rei ainda nem saiu das salas de cinema e já pode ser assistido na sala de casa: o sucesso de bilheteria estrelado e produzido por Viola Davis está disponível desde ontem para locação no Prime Video. O filme, baseado em fatos

reais, acompanha a história de um exército de mulheres que, nos anos 1820, protege um reino africano. A general Nanisca, interpretada por Davis, treina um novo grupo de guerreiras para lutar contra europeus que desejam conquistar a África.

As mulheres agojie foram uma importante força militar e política no reino de Daomé, onde é hoje o atual Benim, e, desde ontem, podem ser lembradas pelo filme que tem espaço no Prime Video.

Troféu Raça Negra 2017



Troféu Raça Negra (TV Cultura)

O encerramento da 20ª edição do Troféu Raça Negra será transmitido hoje, a partir das 23h, na TV Cultura. O evento vai comemorar a Semana da Consciência Negra e conta com premiação e apresentações de arte, dança e música, inclusive de cantores renomados. Comemorando a força feminina, a edição celebrará mulheres como a ex-presidenta Dilma Rousseff e a escritora moçambicana Paulina Chiziane.

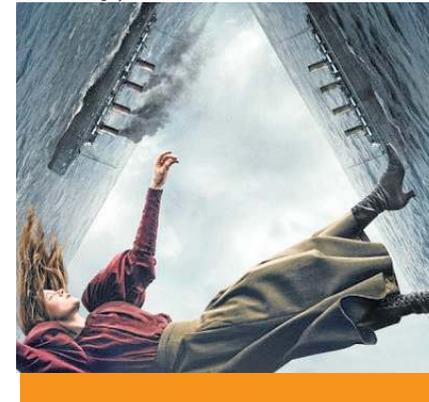
Netflix/Divulgação



O resgate na caverna tailandesa (Netflix)

Também baseada em história real, desta vez mais recente, essa minissérie lançada em setembro acompanha de perto a trajetória completa de resgate do time de futebol que ficou preso em uma caverna na Tailândia, em 2018. A ficção mostra, desde o início da manhã em que os Javalis Selvagens, como eram conhecidos os jogadores de 11 a 17 anos, saíram para o treino de futebol com o treinador, até o passeio que foi surpreendido por uma tempestade e acabou durando mais do que o esperado. Os episódios cobrem a comoção internacional causada pelo caso.

Netflix/Divulgação



1899 (Netflix)

Dos mesmos criadores de *Dark*, esta é uma série alemã que deve encabular novamente a cabeça dos espectadores da Netflix. Passageiros de um navio que vai deixar a Europa no ano de 1899 preparam-se para uma nova vida no novo século que chega. Ao procurar fugir de algo que querem deixar no país de origem, acabam encontrando outros mistérios e outros desafios macabros a bordo de um segundo navio. Sucesso nas redes recentemente, a série ganhou de presente de estreia uma polêmica envolvendo plágio denunciado por uma artista brasileira.

HBO Max/Divulgação



Procura-se (HBO Max)

Estrelado por Camila Queiroz e Klebber Toledo, o longa-metragem nacional Procura-se estreia hoje no HBO Max. A aventureira Alicia quer receber a herança do avô prometida a ela, mas, para isso, precisa ter um marido; decidida a não se casar, ela procura um companheiro falso por meio de um anúncio de jornal e encontra Max, que também está a procura de uma esposa para que possa crescer profissionalmente. A trama é baseada no livro Procura-se um marido, de Carina Rissi, lançado em 2013.